

VIDIGUEIRA

PELAS VINHAS DE SÃO CUCUFATE

Código: VDG PR1

Localização geográfica: Vidigueira

Tipologia: Circular

Temáticas dominantes: Ruralidade, Património Cultural, Paisagem

Distância: 17,9Km

Duração aproximada: 5 a 6 horas

Tipo de piso: Caminhos rurais e urbanos, estradas secundárias

Desnível acumulado: 268m

Altitude mínima: 179m

Altitude máxima: 308m

Grau de dificuldade: Médio+

Certificações: Homologado pela FPCM

Ponto de partida e chegada: Praça da República, Vidigueira

Coordenadas geográficas: N38°12'33" W07°48'00"

Coordenadas geográficas: 38,209400° -7,800218

Onde estacionar: Estacionamento nas imediações, dentro do espaço urbano.

CONTACTOS ÚTEIS:

Turismo da Vidigueira

Telefone: +351 284 437 410

Email: museu@cm-vidigueira.pt

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este é o percurso que percorre campos sem fim em terras de minifúndio, pequenas parcelas de terreno onde imperam as vinhas, as hortas e os pomares. Os trilhos são sempre por caminhos rurais ou estradas de pouco tráfego, apresentando apenas uma subida exigente ao alto de Santo António, que premeia quem lá chega com uma paisagem deslumbrante.

Sair da Vidigueira, da Praça da República no jardim fronteiro aos Paços do Concelho. Seguir pela rua Miguel Bombarda, admirando a Igreja da Misericórdia. Um pouco à frente fazer um pequeno desvio à esquerda, para avistar a Torre do Relógio, e regressar ao caminho. Seguir pelo largo 5 de Outubro e admirar a curiosa cascata no fontenário encastrado. Mais à frente na rua de Santa Clara, fazer um desvio pela esquerda para visitar o que resta do quase desaparecido Castelo da Vidigueira e contornar pela rua do Castelo. Sair da vila pela rua de Santa Clara e começar a percorrer a zona rural de pomares e olivais. Passar junto à Ermida de Santa Clara, templo quinhentista de grande devoção.

Deixar a estrada de asfalto na segunda saída à esquerda e tomar o caminho de terra entre vinhas e olivais. Passar zona de densidade arbórea e cruzar a ribeira, observando a pequena e muito antiga ponte pedonal construída em arco de pedra. Um pouco à frente, pode-se fazer um pequeno ramal, de ida e volta, para observar o que resta da cerca do completamente desaparecido Convento Franciscano que aqui existia. Seguir pelo mesmo tipo de caminho até entrar em Vila de Frades, famosa pelo vinho da talha e local de nascimento do escritor Fialho de Almeida. Cruzar a localidade pelo centro histórico e sair entre vinhas até à estrada EN258, seguir pela direita para sair por caminho de terra batida em direção ao Núcleo Museológico de São Cucufate, que merece visita cuidada. Sair pelo acesso asfaltado ao local e virar à direita na estrada EN258.

Circular pela berma da esquerda e desviar na segunda saída à esquerda para o interior das vinhas. O percurso percorre agora um trilho entre vinhas, onde existem diversos caminhos entre os diferentes talhões. Siga as sinalizações e o mapa com o maior das atenções. Entrar na estrada que vem de Cuba e de seguida virar à direita na estrada EN258, para pouco depois começar a subir, à direita, até à Capela de Santo António, num percurso de ida e volta de novo a este local. A partir do alto, tem uma paisagem a perder de vista a todo o redor. Voltar a seguir pela estrada EN258 e desviar na primeira saída à direita.

Imediatamente antes da casa de quinta que se encontra à esquerda, virar no caminho de terra batida e seguir pelo caminho principal entre olivais e vinhas, até alcançar a Vila da Vidigueira, passando junto ao cemitério, e chegar ao local de partida.

